



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fiscal do governo

O governador Ibaneis Rocha (MDB) reuniu ontem a sua equipe pela primeira vez neste segundo mandato. No Palácio do Buriti, ele pediu empenho, cobrou muito trabalho para desenvolvimento das metas e avisou que será o grande fiscal do trabalho do seu governo. Os secretários receberam os relatórios elaborados pela equipe de transição, coordenada pelos secretários de comunicação, Weligton Moraes, da Casa Civil, Gustavo Rocha, de Governo, José Humberto Pires, e de Planejamento, Ney Ferraz, e pelo consultor jurídico do Distrito Federal, Rodrigo Becker.

Segunda rodada

Nesta manhã, Ibaneis reúne os diretores de empresas e depois será a vez dos administradores regionais.

Secretários de olho nas próximas eleições

A equipe de Ibaneis Rocha conta com três ex-deputados distritais, Cristiano Araújo (Turismo), Rodrigo Delmasso (Família e Juventude), Agaciél Maia (Relações Institucionais), e dois parlamentares licenciados: Daniel Donizet (Meio Ambiente e Proteção Animal) e Júlio César Ribeiro (Esporte e Lazer). São cinco candidatos para as próximas eleições. Eles vão trabalhar em benefício próprio ou sintonizados com o governo? Só o tempo dirá.

Reprodução/Instagram



Amigos no governo Lula

O governador Ibaneis Rocha (MDB) esteve na posse do presidente Lula no Palácio do Planalto e de três ministros com quem tem boa relação, todos são ex-governadores: Camilo Santana (Educação), Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social). Ele deve ir também amanhã na posse de Simone Tebet no Ministério do Planejamento.

PV quer presidência do Iphan para Leandro Grass

O PV quer indicar o ex-deputado distrital Leandro Grass para a presidência do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), vinculado ao Ministério da Cultura. Mas o cargo é cobiçado por petistas sob o argumento de que a função deve ser exercida por um técnico. Um dos cotados é o arquiteto, urbanista e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Leonardo Castriota, que tem o apoio de petistas mineiros, como o deputado federal Patrus Ananias (PT-MG). Professor de arquitetura brasileira na Universidade de Brasília (UnB), Andrey Schlee, que atuou como diretor do patrimônio material e fiscalização do Iphan de 2012 a 2019, também é cotado. Leandro Grass conseguiu vencer a resistência do PT de Brasília para ser candidato ao Palácio do Buriti. Saiu-se bem, como segundo mais votado pela federação PV-PT-PCdoB, mas o momento agora é de disputa. O PV reivindicou a candidatura, uma vez que apoiou Lula e não lançou nenhum outro nome para o governo. Agora acontece a mesma coisa. O partido ainda não emplacou ninguém na equipe de Lula.



Marina Lins

MDB na área de Grass

Por ironia do destino, o ex-deputado Leandro Grass (PV) participou do grupo de transição na área de desenvolvimento regional que se transformou no Ministério das Cidades, sob o comando de um emedebista, como o governador Ibaneis Rocha. O nome escolhido pelo presidente Lula foi o de Jader Filho.

Reprodução/Redes Sociais



Sob nova direção

A substituição da deputada Flávia Arruda que encerra o mandato no fim do mês pela deputada reeleita Bia Kicis no comando regional do PL era apontada como questão de tempo. A troca no comando foi acertada ontem em encontro de Bia com o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, depois que Flávia entregou a carta de desfiliação.

Recolocação

Se quiser continuar na política, Flávia Arruda precisa agora encontrar um novo caminho. Ela se afastou do bolsonarismo, deixou o PL, está sem mandato e terá que se recolocar. Deputada federal mais votada em 2018, ela tinha um futuro promissor, depois de ser ministra do governo Bolsonaro. Era cotada como candidata ao governo, favorita na corrida ao Senado e poderia ter sido vice de Ibaneis Rocha.

Suplente assume e mira presidência de comissão

Reginaldo Sardinha (PL) assumiu o mandato no lugar de Daniel Donizet (PL), que foi para o GDF, para a Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal. Sardinha teve 20.107 votos e ficou na primeira suplência do PL. O partido quer que Sardinha assumira também no lugar de Donizet a presidência da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Facebook/Reproducao



Ed Alves/CB/D.A Press



Túnel Rei Pelé

O governador Ibaneis Rocha decidiu fazer uma homenagem ao brasileiro mais famoso do planeta. Previsto para ser inaugurado no próximo mês, o Túnel de Taguatinga será batizado de Rei Pelé. Trata-se de uma das principais obras do governo Ibaneis, muito aguardada por moradores e comerciantes da região.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

GDF / O governador estabeleceu metas para os 29 secretários na primeira reunião do seu segundo mandato e anunciou, para a próxima semana, a nomeação de servidores para melhorar o atendimento à população

Ibaneis prioriza área de Saúde

» RAFAELA MARTINS

Após duas horas de reunião com os secretários, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), destacou as áreas de Saúde e Educação e as obras de parcerias público-privadas como prioritárias do seu segundo mandato. “Fiz questão de ressaltar para cada uma das pastas e para cada um dos secretários e presidentes de empresas exatamente o que eu vou cobrar”, garantiu.

O primeiro encontro do governador com os 29 secretários — que ocorreu na manhã de ontem, no salão nobre do Palácio do Buriti — o chefe do Executivo local anunciou a construção de três novos hospitais e outras ações na área da Saúde. “Para a próxima semana, no mais tardar terça-feira, teremos diversas nomeações de profissionais da saúde, para que a gente possa ter o acolhimento que as famílias buscam”, adiantou. O governador anunciou outras frentes de atuação. “Ampliaremos os atendimentos das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), passando pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e chegando nas questões de cirurgias e hospitais especializados”, revelou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Obras

No domingo, durante a posse, o emedebista destacou que pretende construir mais duas unidades de pronto atendimento (UPAs) — uma no Guará e outra na Estrutural —, erguer cinco unidades do Centro de Atenção Psicossocial (Caps), 17 unidades básicas de saúde (UBSs) e

finalizar a construção do Hospital do Câncer Jofran Frejat. Além disso, quatro hospitais serão entregues: Clínico Ortopédico, no Guará, e regionais de Recanto das Emas, São Sebastião e Gama.

Entre 2019 e 2022, a gestão Ibaneis Rocha entregou dez UBSs, sete UPAs e dois hospitais modulares em Ceilândia e um em Samambaia. A pasta também ganhou

suporte em recursos humanos, com 18 mil profissionais contratados entre efetivos e temporários, além de investimento superior a R\$ 3 bilhões no primeiro mandato.

Na Educação, o governador disse que vai reformar e construir mais escolas no Distrito Federal. “Queremos a reforma e a construção de várias escolas, para que a gente possa atender todas

as crianças e adolescentes. Fiz uma referência forte em relação às creches do DF, no sentido de que tenhamos o cadastramento das mesmas e possamos ampliar o programa do cartão creche, que é muito importante”, enumerou. O chefe do Executivo local destacou que muitas obras precisam ser feitas para melhorar a mobilidade da população. “Queremos



Queremos fazer um trabalho impecável melhorando a qualidade de vida da população na questão do transporte”

Ibaneis Rocha,
governador do DF

fazer um trabalho impecável melhorando a qualidade de vida da população na questão do transporte”, comentou. O governador adiantou que vai reforçar as parcerias público-privadas com objetivo de avançar as obras em locais como a Rodoviária do Plano Piloto, o Zoológico de Brasília e o Metrô-DF, por exemplo.

Governo federal

“Vamos buscar recursos para que possamos trabalhar no Distrito Federal. Falei muito (na reunião) sobre a integração com o governo Federal, pois somos o estado da federação que está mais próximo da Esplanada dos Ministérios”, disse Ibaneis Rocha.

O chefe do executivo local reafirmou que pretende ter um bom relacionamento com o atual governo federal. “Temos que nos cadastrar em cada um dos programas oferecidos pelos ministérios e para isso colocamos um secretário de relações institucionais experiente, que é o Agaciél Maia, uma pessoa que conviveu mais de 30 anos no Congresso Nacional, e tem um excelente relacionamento com a Câmara Legislativa”, apontou.